



**Manifestação da Congregação da FEUSP contra o fechamento da
Creche Oeste do Campus Butantã e em defesa das Creches e Pré-Escolas como
atividade fim
da Universidade de São Paulo**

Desde o ano de 2015, as creches e pré-escolas da Universidade de São Paulo, têm recebido das instâncias gestoras da Universidade de São Paulo, restrições a seu pleno funcionamento, com a não-abertura de novas vagas. Essas restrições se acentuam com a realização dos Programas de Demissão Voluntária, que diminuíram os quadros de funcionários, e, assim, aumentaram as possibilidades de precarização das atividades realizadas.

A Educação Infantil na Universidade de São Paulo se constitui num espaço de excelência, referência para Instituições de Ensino e de Pesquisa, no Brasil e no exterior. É contexto de formação docente para os cursos de Licenciatura da USP e de outras Universidades, Institutos e Faculdades, e espaço para a realização de pesquisas acadêmicas para as Unidades que compõem a USP.

A produção de conhecimentos sobre Educação Infantil, realizada no interior das próprias creches e pré-escolas da USP, pelos profissionais que nelas trabalham (e que ainda não foram reconhecidos como professores pela Universidade de São Paulo) recorrentemente recebe menções honrosas e prêmios, interna e externamente à Universidade. O mesmo ocorre com as ações de valorização de manifestações da cultura brasileira, em projetos desenvolvidos pelos profissionais das creches e pré-escolas, de que resultam eventos artísticos e materiais de divulgação.

Assim, é importante ressaltar que as creches e pré-escolas da Universidade de São Paulo têm sido espaço de produção de conhecimento, não só, mas principalmente, sobre a pequena infância, desenvolvendo práticas pedagógicas alinhadas com o que há de mais atual e relevante no campo da educação infantil. Em particular, na relação estabelecida com a Faculdade de Educação, e com o curso de Pedagogia, o relato dessas práticas, pelas profissionais da Creche Oeste, em aulas e atividades afins, tem permitido aos estudantes compreender com maior clareza conceitos tratados em diferentes disciplinas, ao longo do curso. Além disso, a possibilidade de realização de estágio, nas Creches Central e Oeste, proporciona aos estudantes de várias unidades da USP uma formação profissional de vanguarda, do ponto de vista dos estudos da infância. É preciso lembrar que ainda há pouco foi realizado um seminário celebrando a parceria entre a Faculdade de Educação e as creches e pré-escolas da USP. Os eventos desse tipo são procurados por várias secretarias municipais de educação, que atribuem grande relevância ao trabalho realizado pelo conjunto dos profissionais envolvidos.

Cabe destacar ainda as pesquisas realizadas nas creches da USP, em grande parte financiadas pelas agências federais ou pela FAPESP, a partir de projetos de mestrado

ou doutorado, ou de iniciação científica. São estudos cuja repercussão tem certamente colaborado para a manutenção da excelência da pesquisa na Universidade de São Paulo, vários deles publicados em periódicos arbitrados ou em livros, e apresentados em congressos e seminários nacionais e internacionais. Isso equivale a dizer que a supressão de uma das creches vai privar os estudantes da formação de excelência, assim como limitar as possibilidades de pesquisa que o trabalho lá desenvolvido proporciona.

Assim, a redução das possibilidades de desenvolvimento da Educação Infantil na Universidade de São Paulo afeta não apenas os pais e mães que necessitam das creches e pré-escolas, em que tenham desenvolvida parte da Educação de seus filhos e filhas, para que possam estudar e trabalhar, mas também os docentes, discentes e pesquisadores da USP e de outras Instituições, que, nesses espaços, produzem conhecimentos que contribuem para a sociedade de modo amplo. Compromete-se, assim, de uma só vez, Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura. É importante mencionar a decisão do Conselho Universitário, em reunião ordinária do dia 08 de novembro de 2016, em que se aprovou a retomada de matrículas para o preenchimento das vagas ociosas nas creches da USP. Para assegurar o espírito dos conselheiros que participaram daquela votação, entendemos que as ações da reitoria deveriam garantir o preenchimento das vagas ociosas em ambas as unidades do campus da Cidade Universitária, garantindo-se plenamente o trabalho de referência e reconhecimento internacional que esses espaços de formação representam.

As decisões da Reitoria da Universidade de São Paulo no que se refere à Educação Infantil, que, em sua mais recente ação, definiu pelo fechamento da Creche Oeste do Campus Butantã, sem aviso prévio aos trabalhadores dessa Unidade e às famílias por ela atendidas, é mais um ato de afronta à Instituição no que ela pode ter de mais importante para a sociedade: a produção de conhecimentos de elevado nível e a formação de profissionais altamente qualificados.

São Paulo, 26 de janeiro de 2017.